

A TACV mantém suspensos todos os voos com destino a São Filipe, por causa dos riscos que a erupção vulcânica no Fogo podem trazer para a segurança dos aviões, tripulação e passageiros. A operadora aérea alega que está a seguir as normas internacionais, nomeadamente as emitidas pela Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO). A TACV revela que a análise de riscos das suas operações segue ainda as recomendações da Agência da Aviação Civil, de organismos internacionais e do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica. “A TACV contactou também o fabricante das aeronaves que recomendou prudência e interrupção dos voos caso se verifique o alojamento das cinzas do vulcão em partes vitais do aparelho, o que acarretaria longos períodos de imobilização dos aviões sempre que se deslocassem à ilha do Fogo”, lê-se numa nota emitida pela operadora aérea. A companhia nacional de bandeira reconhece, entretanto, que por estar com uma única aeronave disponível para os voos domésticos – o outro aparelho encontra-se há vários dias estacionado no Aeroporto Internacional Cesária Évora em São Vicente –, existe uma forte possibilidade de se agravar o serviço de transportes inter-ilhas. A TACV finaliza dizendo que, com base nos padrões de referência internacional, a sua equipa concluiu que a “tolerabilidade dos perigos identificados são inaceitáveis para a operação na rota Praia/São Filipe/Praia”.